



1 ATA DA 49ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL
2 DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - CIEA.

3 Às treze horas do dia doze de setembro e nove horas do dia treze setembro de
4 2013, no Instituto Anísio Teixeira - IAT, na Paralela, Salvador - Bahia, realizou-se
5 a 49ª Reunião Ordinária da Comissão Interinstitucional de Educação
6 Ambiental - CIEA. Estiveram presentes a senhora Zanna Maria Rodrigues de
7 Matos – SEMA, Rodrigo Stolze – SEMA, Fábio Fernandes Barbosa – SEC,
8 Gerusa Miranda de Azevedo Sena, Tônia Maria Dourado Vasconcelos –
9 SEDUR, Ademir Fernandes – Prefeitura de Juazeiro, Cláudio Mascarenhas –
10 GERMEN, Nelma dos Santos Freire – Pró-Mar, Lucimeire de Jesus Passos –
11 Instituto Mata de Cipó, Jorge Luis Farias Silva – ABENFAC, Regiane Ferreira
12 Andrade – Grupo Ambiental Natureza Bela, Daniel Melo Barreto – BIOESTE,
13 Edilene Santos Carvalho – Indígena, Alcides Jorge Carvalho dos Santos –
14 Associação Cultural e Religiosa Sítio da Paz, Amanda Santos Silva – Bioma
15 Cerrado, Idalécio dos Santos – Mata Atlântica, Isabelle Blengini – Rede de
16 Educação Ambiental da Bahia, Marina Sacchi – REJUMA, Sara Maria
17 Guimarães Reis – REBAL, Luciana da Cunha Leite e Silva – FIEB, Jaqueline
18 Errico – FAEB, Aurea Chateaubriand Campos – UEFS, Lygia Paraguassu
19 Baptista – UCSAL, Valter R. Da Silva – ISMED, Maria Alice Cintra – GAMBA,
20 Izadora Sena Brito – Secretaria de Trabalho Emprego e Renda, Sônia Maria
21 Oliveira Andrade – Prefeitura de Salvador. A reunião foi iniciada com a
22 apresentação do histórico da Educação Ambiental no Estado da Bahia e do
23 processo de construção da CIEA. Falou-se sobre o momento da diretoria de
24 Educação Ambiental do Estado, que tem como diretora atual a implementação
25 das Câmaras Técnicas de Educação Ambiental em todos os conselhos
26 gestores. Foi colocado à disposição o documento que referencia a
27 implementação das Câmaras Técnicas de Educação Ambiental. Sobre este
28 documento foi colocado que havia sido constituído de forma participativa com
29 as quarenta e quatro unidades de estado e que nele consta que as citadas
30 Câmaras Técnicas seriam um grupo de trabalho multidisciplinar e de atuação
31 transversal criando no âmbito dos conselhos da unidade, com o objetivo de
32 estabelecer diretrizes e promover a educação ambiental para a



33 sustentabilidade. Foi colocado também que essa Câmara seria composta por
34 representantes da sociedade civil organizada, dos empreendedores no âmbito
35 dos conselhos gestores, as ONG, os movimentos sociais, instituição de
36 pesquisa e ensino e que teria como missão estimular e articular a educação
37 ambiental no âmbito das unidades, com o foco na CIEA, culminando no
38 Programa de Educação e Comunicação Ambiental. Feito isto foi colocada a
39 proposta da Diretoria de Educação Ambiental em realizar uma formação em
40 educação ambiental, que seria constituída em curso básico para essas
41 câmaras e que já foi feito o agendamento pela DIEAS, além do termo de
42 referência para elaboração de estratégia da CIEA Bahia, que estaria em
43 andamento. Foi dito que haveria de 15 a 20 de setembro em Belo Horizonte o
44 Seminário de Áreas Protegidas e Inclusão Social e lá seria feita uma
45 articulação nacional para com a troca de experiências enriquecer o processo.
46 Foi citado o Projeto Florescer, que acontece no Parque Estadual da Serra do
47 Conduru para exemplificar atuação da câmara técnica e a importância do
48 diálogo entre as experiências bem sucedidas. Um membro registrou a
49 presença de Tita e apresentou o retorno da diretoria (INEMA) quanto à
50 composição da Câmara Técnica que seriam Ana Carla e Tita como titular e
51 suplente e falou que seria interessante colocar o movimento da elaboração do
52 plano de ação como etapa da criação da câmara técnica. Membro falou sobre a
53 dificuldade de elaboração de planos de ações dos conselhos, onde existe um
54 processo complexo tornando a implementação de políticas públicas um grande
55 desafio para o estado. O senhor Cláudio Mascarenhas – GERMEN questionou
56 a respeito das perspectivas de inclusão dos municípios nestes trabalhos e foi
57 esclarecido que a competência é estadual, entretanto o diálogo ocorre em
58 todas as estâncias. Daniel Melo Barreto do Instituto BIOESTE perguntou de
59 que forma a Câmara Técnica de Unidades de Conservação poderia contribuir e
60 se as câmaras técnicas que não possuem conselho gestor estariam incluídas
61 no processo. Membro esclareceu que a interface já está prevista e que as
62 câmaras técnicas irão existir nas quarenta e quatro unidades. Outro membro
63 colocou que tem como anseio a participação da sociedade civil na participação
64 no processo de construção e não depois de estabelecidas. Um membro



65 pontuou que trazer o INEMA para participar da câmara técnica é uma
66 estratégia de viabilizar a participação e acompanhamento da CIEA, tendo
67 clareza dos papéis de cada seguimento. Ademir Fernandes da Prefeitura de
68 Juazeiro levantou a questão a respeito do andamento do diálogo entre ICMBIO
69 e DIRUC em relação ao PARNA Boqueirão da Onça e se colocou à disposição
70 para articular junto ao território local. Após este momento foi feita a aprovação
71 da ATA da quadragésima sétima reunião ordinária da comissão e foram dados
72 os informes: O senhor Idalécio convidou a todos para a edição 2013 do
73 Encontro de Meio Ambiente promovido pela Prefeitura e a Secretaria de Meio
74 Ambiente de Alagoinhas onde levaria o PEA e a CIEA; Foi informado o
75 adiamento das consultas públicas do Zoneamento Ecológico Econômico - ZEE
76 nos territórios e destacou a importância de estarem com a documentação
77 antecipadamente para discussão; Falou sobre resultados das Conferências na
78 Bahia e informou que o MEC está disponibilizando, quase que diariamente uma
79 relação com o quantitativo de escolas, tendo a Bahia, a participação de 1.407
80 escolas neste processo e falou que algumas municipais já estão participando;
81 Foi informado sobre a realização em todos os territórios através da SEDUR,
82 uma oficina para elaboração de planos e políticas em saneamento, municipais,
83 planos e políticas de saneamento básico e todos foram convidados a
84 participarem. Foi esclarecido que sobre a carta do GT CIEA ao Ministério da
85 Educação, o qual não aceitou a proposta; Todos foram convidados a participar
86 do workshop promovido pela Univasf – Universidade Federal do São Francisco
87 irá nos dias 26, 27 e 28 e que está sendo organizada a Semana do Rio São
88 Francisco; Foi feito o convite para o Congresso de Ecologia do Brasil e 1º
89 Congresso Internacional de Ecologia acontecer do dia 15 ao dia 19 de
90 setembro. Edilene Santos Carvalho – Indígena falou sobre a necessidade do
91 apoio de Universidades, de órgãos públicos e da CIEA na implantação do
92 Geoparque de Morro do Chapéu e Zana falou que considera a CIEA como
93 integrante desse processo, visto que há participação de membro; Lucimeire
94 Passos solicitou a presença da professora Ludmila para realização de palestra
95 para todos os membros da CIEA que não participaram do curso de sobre a
96 educação ambiental nas obras do PAC. Sobre esta solicitação Lilite



97 (GAMBÁ) sugeriu que a estruturação da oficina seja feita com a metodologia
98 usada pela professora Ludmila com a temática de divulgação do PEA, para
99 que neste processo houvesse uma pauta contínua do que está sendo
100 trabalhado na CIEA. Alguns membros levantaram a questão do limite para
101 utilização do nome da CIEA, e a proposta apresentada para a resolução foi que
102 para vincular o nome da CIEA, fosse elaborado um ofício e encaminhado na
103 rede ou por email solicitando aprovação. Foi informado que as reuniões do
104 CEPRAM/CIEA e CIEA/CONER foram adiadas devido ao contingenciamento
105 orçamentário. A senhora Zanna Maria Rodrigues de Matos – SEMA propôs
106 parceria com a REABA para realizar videoconferência de lançamento do PEA
107 para todo o estado. Lucimeire Passos sugeriu a produção de um vídeo
108 explicativo sobre o PEA, devido à falta de presença comum em
109 videoconferências. Foi aprovada pelos membros a entrada de Solange no
110 grupo Yahoo como membro colaborador. Um membro sugeriu que para
111 otimizar o processo dos informes, os eventos fossem divulgados em circular.
112 Membro colocou que havia participando da reunião com o conselho de
113 educação, que aconteceu no mês de agosto que discutiu a criação de uma
114 comissão intercameral que tivesse condições de avaliar se as diretrizes e a lei
115 tanto a nacional quanto a estadual estavam sendo aplicadas, contudo até o
116 momento não havia uma devolutiva. Sendo assim, sugeriu que como
117 encaminhamento dessa reunião, saísse um documento da CIEA já cobrando
118 uma devolutiva oficial do conselho. Informou que a presidente do conselho
119 Professora Ana Teixeira se mostrou muito feliz com a aproximação entre a
120 CIEA e o Conselho Estadual. A CIEA ficou responsável pela realização de
121 oficina na conferência estadual infanto-juvenil que acontecerá de 16 a 18 de
122 outubro, com o objetivo de instrumentalizar os professores das diretrizes
123 curriculares nacionais de educação ambiental e o membro registrou a
124 importância da manifestação da CIEA em relação à esse compromisso. Feito
125 isso, foi lido o Manifesto Internacional contra o Cancelamento do Primeiro
126 Encontro do Programa Nacional de Escolas Sustentáveis, tendo a aprovação
127 dos membros. Feito isso, foram iniciados os trabalhos das câmaras técnicas.
128 Após este momento foi dado início às apresentações dos trabalhos e



129 encaminhamentos. Inicialmente foi submetida à plenária a minuta do ofício
130 oriundo da reunião do dia 29 de julho de 2013, onde foi evidenciada a
131 necessidade da criação de uma comissão inter-cameral com o objetivo de
132 discutir e articular elaboração juntamente com a CIEA das referidas diretrizes, a
133 ser encaminhado ao Conselho Estadual de Educação e a presidente. A minuta
134 foi aprovada pela plenária. O encaminhamento seguinte foi a decisão aprovada
135 de que não haveria tempo hábil para a participação da CIEA nas oficinas da
136 Conferência Infanto-juvenil e, atrelada a isso, foi marcada uma reunião com
137 Cláudia Coelho no dia 25 com a finalidade de discutir proposta metodológica.
138 Idalécio dos Santos – Mata Atlantica apresentou os encaminhamentos da CT
139 Água e Saneamento, falou que existe um documento orientador, que já foi
140 construído na perspectiva de levar para os colegiados territoriais a solicitação
141 de criação das câmaras técnicas de educação ambiental e a contribuições dos
142 prefeitos utilizando a agenda 21. Apresentou como ponto seguinte que o
143 Conselho Municipal Desenvolvimento Sustentável tem como premissa elaborar
144 o Plano Municipal de Meio Ambiente Sustentável e que a CIEA deveria
145 recomendar a elaboração deste Plano e concluiu falando sobre a necessidade
146 de um termo de referência para contribuir nos planos municipais de
147 saneamento básicos e para inserção qualificada da educação básica, alinhado
148 com o Termo de Referência a ser solicitado à SEDUR. Isabelle Blengini – Rede
149 de Educação Ambiental da Bahia apresentou os encaminhamentos da Câmara
150 Técnica Unidades de Conservação e Educação Ambiental. Falou que foi
151 observado que a pesquisa científica não estava sendo normatizada dentro da
152 CIEA, sugeriu uma reunião extraordinária da câmara técnica com a parceria da
153 DIRUC, DIEAS e das universidades para a elaboração desse texto, posterior
154 socialização para contribuições da CIEA e na reunião seguinte, submeter à
155 plenária. Após este momento foi subscrito e assinado com unanimidade o
156 Manifesto Internacional Contra o Cancelamento do Primeiro Encontro de
157 Programa Nacional de Escolas Sustentáveis. Feito isto, Daniel do Instituto
158 Bioeste apresentou os encaminhamentos da Câmara Técnica de Mapeamento
159 e Avaliação que foram entregar uma síntese de sugestões da câmara técnica
160 para UEFS e a UESB, e solicitar uma reunião posteriormente a este momento.



161 Outro ponto foi a solicitação do texto do convênio com as universidades, e o
162 seguinte foi a solicitação das equipes da UEFS e da UESB para que realizem
163 uma apresentação da situação do processo de mapeamento na reunião da
164 CIEA. Luciana da Cunha Leite e Silva, da FIEB e da Câmara Técnica de
165 Licenciamento e Regulação, colocou como primeiro encaminhamento um
166 retorno do convite feito ao INEMA para que houvesse um representante do
167 órgão na composição da câmara técnica, estabelecer um diálogo com o INEMA
168 para a apresentação do Programa de Educação Ambiental para que as ações
169 realizadas estejam de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo programa, e
170 que seja pensado de forma documental. Concluídas as apresentações, foi
171 alertada a questão das audiências públicas do ZEE, e foi sugerido que a CIEA
172 recomende metodologias para essas audiências. A sugestão foi aprovada. Foi
173 dado encaminhamento para a reunião seguinte, que Secretaria de Educação e
174 Secretaria de Meio Ambiente levassem para conhecimento a metodologia para
175 eleição da próxima gestão. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada
176 na qual eu, Michele Cedro Cardoso, lavrei esta Ata que será assinada por mim
177 e pelos membros presentes. Salvador, 12 de setembro de 2013.

178 MEMBROS:

179 Zanna Maria Rodrigues de Matos – SEMA

180 Rodrigo Stolze – SEMA

181 Fábio Fernandes Barbosa – SEC

182 Gerusa Miranda de Azevedo Sena

183 Tônia Maria Dourado Vasconcelos – SEDUR

184 Ademir Fernandes – Prefeitura de Juazeiro

185 Cláudio Mascarenhas – GERMEN

186 Nelma dos Santos Freire – Pró-Mar

187 Lucimeire de Jesus Passos – Instituto Mata de Cipó

188 Jorge Luis Farias Silva – ABENFAC

189 Regiane Ferreira Andrade – Grupo Ambiental Natureza Bela



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente

- 190 Daniel Melo Barreto – BIOESTE
- 191 Edilene Santos Carvalho – Indigena
- 192 Alcides Jorge Carvalho dos Santos – Associação Cultural e Religiosa Sitio da
193 Paz
- 194 Amanda Santos Silva – Bioma Cerrado
- 195 Idalécio dos Santos – Mata Atlantica
- 196 Isabelle Blengini – Rede de Educação Ambiental da Bahia
- 197 Marina Sacchi – REJUMA
- 198 Sara Maria Guimarães Reis – REBAL
- 199 Luciana da Cunha Leite e Silva – FIEB
- 200 Jaqueline Errico – FAEB
- 201 Aurea Chateaubriand Campos – UEFS
- 202 Lygia Paraguassu Baptista – UCSAL
- 203 Valter R. Da Silva – ISMED
- 204 Maria Alice Cintra – GAMBA
- 205 Izadora Sena Brito – Secretaria de Trabalho Emprego e Renda
- 206 Sônia Maria Oliveira Andrade – Prefeitura de Salvador